

AULA 5 – MÍDIAS DIGITAIS: TIPOS, VANTAGENS E COMO UTILIZÁ-LAS

OBJETIVO DA AULA

Entender o que são as mídias digitais, bem como compreender a sua ressignificação após a invenção da internet.

APRESENTAÇÃO

Para sermos letrados digitais, temos que dominar as mídias digitais, já que o ciberespaço criado pela internet integra todas as mídias antigas e novas. Nesta aula, veremos a relação entre os meios de comunicação, as mídias digitais e a sua importância dentro do mundo conectado pelas redes de computadores.

1. MEIOS DE COMUNICAÇÃO E TIPOS DE MÍDIAS

A palavra “mídia” é oriunda da língua inglesa, e podemos interpretá-la no português como “meio”. Se buscarmos pela definição do termo “mídia”, vamos nos deparar com diversas possibilidades. Podemos ligar seu conceito à forma como uma mensagem é transmitida (impressa, meio eletrônico ou digital), aos meios de comunicação (como rádio, TV ou internet) ou à infraestrutura por onde a informação trafega.

O fato é que seu conceito está relacionado com os meios de comunicação. Ou seja, ela faz parte de uma atividade social e cultural, onde pessoas se relacionam, trocando mensagens e conteúdos de diversos tipos e maneiras.

No caso de uma comunicação massiva, aquela que acontece no modelo de “muitos para muitos”, a principal característica para utilização das mídias é o emprego de diversos dispositivos que possibilitam o registro e a multiplicação das mensagens impressas ou gravadas.

Historicamente, as mídias foram fortemente influenciadas pela evolução das tecnologias de comunicação, o que não é difícil de deduzir pelo que você já estudou até aqui. Assim, os sentidos para a expressão “mídia” mudaram a partir do momento em que o público, antes passivo, passou a se tornar ativo nos fluxos de produção e difusão de informação.

Mas, para que tudo fique mais claro e simples, vamos ficar com a definição do autor Santaella (2004). Esse autor propôs uma classificação para as mídias, organizada no Quadro 1.



DESTAQUE

As mídias, ou os meios de comunicação, podem ser impressas, eletrônicas ou digitais. Essa classificação considera tanto a tecnologia digital ou analógica envolvida quanto as transformações culturais e sociais que provocam (SANTAELLA, 2004).

Quadro 1 | **Classificação das mídias**

Classificação	Mídias	Características culturais
A partir de 1456, com a prensa de tipos móveis de Gutenberg, as informações passaram a ser acessíveis, viabilizando o acesso à leitura em escala.	Livros; Jornais; Revistas.	A recepção dos conteúdos é linear e passiva. Para ler, o leitor precisava parar as atividades do cotidiano, bem como de concentração e silêncio.
As mídias eletrônicas ganham espaço a partir da Primeira Guerra Mundial. A invenção do rádio, por exemplo, foi um instrumento que auxiliou nas ações em zonas de conflito. As mídias eletrônicas deram início à uma cultura midiática e democratizaram o acesso à cultura e ao entretenimento.	Televisão; Cinema; Rádio; Telefone; Videogames.	Apesar de ainda ser um método passivo, as pessoas não precisam parar suas atividades do cotidiano para receber informação. Essas mídias ajudam a vencer o obstáculo do analfabetismo, possibilitando que a informação seja massiva e mais acessível a todos.
Surgimento da mídia digital. Esse tipo de mídia está relacionado com o advento do computador, a internet e a <i>World Wide Web</i> . Assuntos que já vimos nas outras aulas.	Computadores; Internet; Dispositivos móveis; Mídias sociais.	Possibilita-se um “leitor imersivo”, que recebe conteúdos de forma não linear e agindo de maneira ativa no processo criativo e informacional. Amplia-se a possibilidade de interação, inclusive, entre as próprias mídias.

Fonte: Adaptado de Santaella (2004).

Obviamente que tudo impactou e ainda influencia nossas vidas, pois é através dessas mídias que podemos ouvir músicas, estudar ou postar um *story*, mostrando sua visita a um lugar novo. Essas mídias criaram novas indústrias e influenciaram e conectaram as pessoas de diversas formas à medida que iam evoluindo. A Figura 1 demonstra um pouco da evolução das mídias e suas tecnologias.

FIGURA 1 | Evolução das Mídias Impressa, Eletrônica e Digital no Meio Musical



Fotos: Wikimedia Commons, conteúdo on-line.

Afinal de contas: como funcionava um disco de vinil? Assista a este vídeo do canal Nerd Show do YouTube para entender “como já foi consumir uma música nesse mundo!” Disponível em: <https://youtu.be/rb1JIoKWmb4>

LINK



2. MÍDIAS DIGITAIS E INTERNET

Você já sabe, com base nas aulas passadas, que a evolução digital culminou na internet e, juntando o que já foi visto até aqui, que essa evolução também convergiu na evolução daquilo que estamos chamando de mídias. Assim, as mídias digitais fazem parte da cibercultura.

Formatos e tipos de arquivos digitais permitiram uma nova proposta puramente digital. A forma de armazenamento de dados digitais e de compactação de arquivos fez com que saíssemos das mídias ditas físicas, para aquelas completamente digitais. Não estamos falando aqui só do disco de vinil, como vimos na Figura 1.

Outras formas de mídias, como o CD, o DVD e o *Blu-Ray*, evoluíram assustadoramente rápido das mídias físicas para as digitais, graças à computação em nuvem. Assim, atualmente, as mídias digitais são aquelas que têm o seu funcionamento e a sua distribuição baseados na internet. Nesse cenário, enquadram-se, por exemplo: redes sociais, *blogs*, vídeos no YouTube e agregadores de *podcasts*.

Nesse ambiente digital, o receptor da informação também ganha espaço para opinar, responder, questionar, criticar e elogiar os conteúdos que recebe. Agora, podemos nos engajar nos conteúdos disponíveis com curtidas, comentários e compartilhamentos.

Nossa voz ganhou mais importância, pois podemos gerar novos debates em torno do conteúdo e até mesmo remixá-los. As mídias digitais dão espaço, agora, às mídias sociais. Além disso, podemos ressignificar a relação entre essas mídias.

VOCÊ SABIA?

Um exemplo de literatura somada às tecnologias é a experiência do poeta João Doederlein, ou Akapoeta, como é conhecido nas redes sociais. As postagens desse poeta tiveram grande engajamento, e seu sucesso acabou resultando em livro (Figura 2).



FIGURA 2 | **Literatura e Tecnologias Podem se Misturar**



Fonte: Doederlein (2019, documento on-line).

3. TIPOS DE MÍDIAS DIGITAIS

Como a internet agrega diferentes linguagens e combinações de mídias, vamos detalhar algumas delas:

- **Gráficos:** são representações visuais de dados ou valores numéricos, com o objetivo de facilitar a sua compreensão. Geralmente, baseiam-se em representações geométricas;
- **Infográficos:** trata-se de um mapa visual, normalmente, com propósito utilizado para facilitar a compreensão sobre determinado assunto ou conceito, dicas ou recomendações;
- **Vídeos e animações:** são uma técnica de reprodução eletrônica de imagens em sequência, as quais podem estar acompanhadas de sons. Hoje em dia, a criação de vídeos ganhou muito espaço, através de serviços como o YouTube e Tik Tok;

- **Blog:** tem um foco mais voltado para o formato de texto escrito, mas permite a inserção de imagens, vídeos e áudios. *Blogs* costumam ter um formato jornalístico, mas não são limitados a isso, podendo ser espaços para contos ou diários eletrônicos;
- **Audio posts:** apresentam a possibilidade de leitura e escuta do texto publicado, permitindo maior inclusão, já que é uma alternativa à leitura do texto. Costuma ser uma conversão do texto escrito para de áudio;
- **Podcasts:** são como um programa de rádio, mas que podemos acessar a qualquer momento através das mídias digitais. Podemos ouvir esses conteúdos também de forma *off-line*.



VOCÊ SABIA?

Assista ao vídeo do canal Tiago Flores no YouTube e descubra a história completa dos *podcasts*. Disponível em: youtu.be/C7IBLPOV2NM

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos, nesta aula, que empregamos diversos meios para divulgação das mensagens impressas ou gravadas. Estudamos que o termo “mídia” mudou a partir do momento em que nos tornamos agentes ativos nos fluxos de produção e difusão de informação. Agora, a internet agrega diferentes linguagens e combinações de mídias.

Assim, as mídias digitais, atualmente, são aquelas que têm o seu funcionamento e distribuição baseados na internet e nas tecnologias web. Desde a invenção da prensa e do rádio, essas mídias criaram novas indústrias, bem como influenciaram e conectaram as pessoas de diversas formas à medida que iam evoluindo. Hoje, somos capazes de fazer parte dessa indústria, criando e remixando novos conteúdos e contribuindo para novas possibilidades de comunicação e expressão através do ciberespaço.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Capítulo: leitura do Capítulo 2, “Mídia, Criatividade e Inclusão Digital”, do livro *Mídias Digitais, Redes Sociais e Educação em Rede: Experiências na Pesquisa e Extensão*. Organizado por Márcio Vieira de Souza e Kamil Giglio. Editora Blucher, 2015.

REFERÊNCIAS

DOEDERLEIN, J. **O livro dos ressignificados**. [S. l.], 2019. Instagram: @akapoeta.

LEMOS, S. **Nativos digitais x aprendizagens**: um desafio para a Escola, Boletim Técnico do Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 35, n.3., set/dez, 2009.

PRENSKY, M. **Digital Natives, Digital Immigrants**. MCB University Press, 2001.

SANTAELLA, L. **Navegar no ciberespaço**: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.